






# Importância e Relevância do *Brazilian Journal of Transplantation* para a Transplantação Brasileira

Ilka de Fatima Santana Ferreira Boin<sup>1\*</sup> , Luciana Haddad<sup>2</sup> , Gustavo Fernandes Ferreira<sup>3</sup> 

1. Universidade Estadual de Campinas  – Faculdade de Ciências Médicas – Campinas (SP), Brasil.
2. Universidade de São Paulo  – Faculdade de Medicina – Departamento de Gastroenterologia – São Paulo (SP), Brasil.
3. Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora – Juiz de Fora (MG), Brasil.

\*Autora correspondente: [ilkaboin@gmail.com](mailto:ilkaboin@gmail.com)

Editora de seção: Edna Frasson S Montero 

Recebido: Jan. 17, 2024 | Aprovado: Jan. 19, 2024

## RESUMO

O *Brazilian Journal of Transplantation*, por meio de sua atuação e comprometimento com altos padrões éticos e acadêmicos, almeja consolidar-se como uma referência na disseminação de conhecimento e avanço científico no campo dos transplantes, tanto nacional quanto internacionalmente. É inegável a contribuição social da *BJT* como um veículo de divulgação confiável e avaliado por pares. Alcança não apenas a comunidade científica, mas também a população em geral, desmistificando os processos de doação de órgãos, evidenciando o modelo de distribuição dos órgãos por meio da fila única nacional e sensibilizando para a necessidade da doação.

Descritores: Transplante de Órgãos; Obtenção de Tecidos e Órgãos, Acesso à Informação.

## *Importance and Relevance of the Brazilian Journal of Transplantation for Brazilian Transplantation*

## ABSTRACT

The Brazilian Journal of Transplantation, through its activities and commitment to high ethical and academic standards, aims to consolidate itself as a reference in the dissemination of knowledge and scientific advancement in the field of transplants, both nationally and internationally. *BJT*'s social contribution as a reliable and peer-reviewed dissemination vehicle is undeniable. It reaches the scientific community and the population in general, demystifying the organ donation processes, highlighting the organ distribution model through the national single queue and raising awareness of the need for donation.

Descriptors: Organ Transplantation; Obtaining Tissues and Organs, Access to Information.

Fundado em 1997 como *Jornal Brasileiro de Transplantes* (ISSN: 1678-3387), o periódico foi estabelecido como o veículo oficial de publicação vinculado à Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Em setembro de 2021, após 23 anos de publicação ininterrupta, o jornal passou por uma transição significativa, adotando o nome *Brazilian Journal of Transplantation* (*BJT*) e o ISSN 2764-1589. Esta mudança refletiu o objetivo de internacionalizar seu conteúdo, alinhando-se com padrões globais e ampliando sua presença no cenário internacional.

A ABTO é a associação oficial do *BJT*, e a diretoria e o conselho fiscal de todas as gestões têm auxiliado na permanência do periódico. No entanto, desde a gestão anterior, houve um esforço para revitalizá-lo, visando pleitear as indexações por meio de acesso público aberto, promovendo visibilidade e reconhecimento tanto nacional quanto internacional.

A missão do *BJT* é promover e estimular o avanço das atividades relacionadas aos transplantes de órgãos e tecidos, impulsionando a compreensão e o desenvolvimento na ciência da transplantação, especialmente no Brasil e nos países de língua latina. O principal objetivo do periódico é divulgar os resultados da pesquisa sobre transplantes realizados com perspectiva e contexto brasileiros, visando alcançar a comunidade internacional. Para isso, busca atrair autores de diversas regiões, dentro e fora do Brasil, garantindo assim uma representação ampla e diversificada. Todos os artigos são publicados em português e inglês, com a possibilidade de submissão em inglês (preferencialmente), português ou espanhol.

Desde 2023, o *BJT* expandiu significativamente o número de artigos publicados, com o objetivo de alcançar a marca de 40 artigos por ano. Além disso, adotou o formato de publicação contínua, reunindo todo o conteúdo em um único número anual, com a meta de atingir 60 artigos por ano.

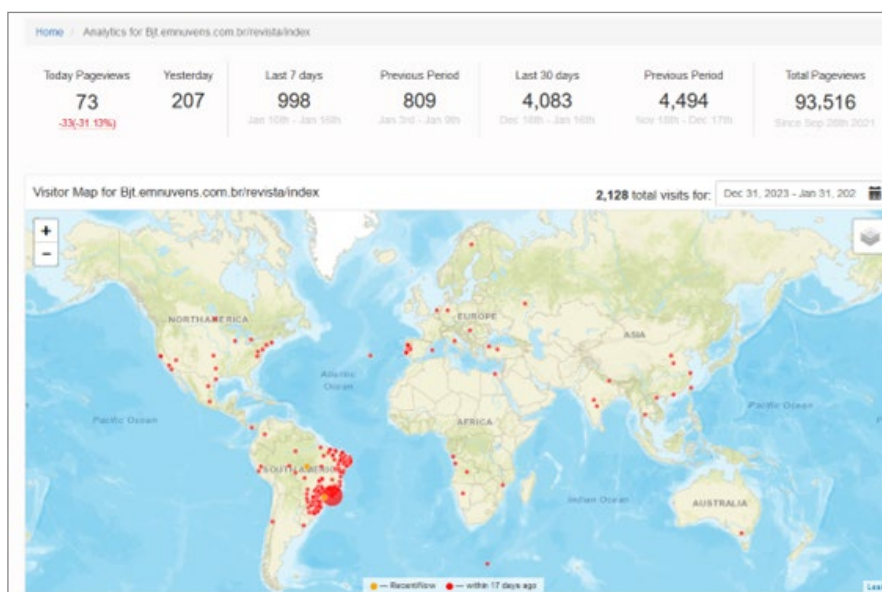
O Comitê Editorial é composto por pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, todos titulados doutores. Além do Editor Emérito e da Editora-Chefe, cujas responsabilidades incluem a recepção e a avaliação inicial das submissões, o Comitê conta com dois Editores Assistentes, 29 Editores de Seção e um amplo Comitê Consultivo. Os Editores de Seção possuem expertise em áreas específicas, como transplantes por órgão (coração, rim, fígado, pulmão, pâncreas, intestino e multivisceral, córneas e tecidos, captação, ética e coordenação), enfermagem, odontologia, captação de órgãos, coordenação de transplante e atividade de mulheres em transplantes, sendo responsáveis pela gestão da avaliação dos artigos e pela decisão sobre sua publicação.

Atualmente, aproximadamente 35% dos membros do periódico estão afiliados a instituições internacionais, enquanto cerca de 65% dos brasileiros são afiliados a instituições do estado de São Paulo, refletindo a concentração de pesquisadores nessa região. No entanto, membros de outros estados brasileiros também contribuem, assegurando uma diversidade institucional e regional na composição dos autores.

Os princípios DEIA<sup>1</sup> (Diversidade, Equidade, Inclusão e Acessibilidade) são fundamentais para a equipe editorial do *BJT*, comprometendo-se com a promoção desses princípios em todas as etapas da comunicação científica. Ações são implementadas para incluir a diversidade de sexo, gênero, raça e origem geográfica na composição do Corpo Editorial e na seleção de avaliadores, além do uso correto de terminologias e linguagem inclusiva nos artigos publicados.

A *BJT* está alinhada com as iniciativas da Ciência Aberta e vem promovendo gradativamente a implementação de suas dimensões<sup>2</sup>. Atualmente, a revista: 1) Publica o nome do editor responsável pelo processo de avaliação; 2) Socializa a declaração sobre a disponibilidade dos dados; 3) Exige a contribuição de autoria; 4) Solicita informações sobre o financiamento da pesquisa; e (5) Aceita manuscritos depositados previamente, ou em paralelo, em servidores de *preprints*. O Comitê Editorial está debatendo a adoção da revisão aberta, para implementação no futuro.

O acesso tem sido internacional e a visibilidade após a publicação em inglês tem sido surpreendente. Observamos um contínuo aumento no número de artigos publicados a cada ano (até 2021, foram 16 por ano; 2022, 32 por ano; e 2023, 40 por ano), números que deverão crescer ainda mais após a indexação que estamos buscando por meio de melhorias na editoração e na avaliação dos periódicos. Nossos autores provêm de pelo menos 16 especialidades que compõem a área da transplantação, caracterizando-nos como uma revista com um aspecto interdisciplinar, que busca não apenas disseminar o conhecimento para o pesquisador brasileiro, mas também levá-lo mundo afora (Fig. 1).



Fonte: <https://clustrmaps.com/site/1bk8j> (acesso em 17 jan. 2024).

**Figura 1.** Mapa de visitas ao *Brazilian Journal of Transplantation*.

A *BJT* busca continuamente maior visibilidade e credibilidade, estando atualmente indexada nas fontes DOAJ, Redalyc, Latindex e EBSCO. No momento, encontra-se em avaliação para indexação na SciELO e na PMC.

O *Brazilian Journal of Transplantation*, por meio de sua atuação e comprometimento com altos padrões éticos e acadêmicos, almeja consolidar-se como uma referência na disseminação de conhecimento e avanço científico no campo dos transplantes, tanto nacional quanto internacionalmente.

É inegável a contribuição social da *BJT* como um veículo de divulgação confiável e avaliado por pares. Alcança não apenas a comunidade científica, mas também a população em geral, desmistificando os processos de doação de órgãos, evidenciando o modelo de distribuição dos órgãos por meio da fila única nacional e sensibilizando para a necessidade da doação. Esse tipo de informação é fundamental para que as pessoas confiem no sistema de transplantes, compreendam a importância de uma doação de órgãos e saibam como essa ação pode salvar até dez vidas. Por meio da publicação de *releases* em *blogs* e *posts* nas mídias sociais, tem-se observado um engajamento crescente entre o público leigo, e espera-se que isso reflita no aumento do número de doações e na diminuição da fila de transplantes.

De acordo com o Visitor Map, constatamos um total de 93.156 acessos/visualizações no período de 21/09/2021 a 17/01/2024, com distribuição internacional e destaque significativo no Brasil. Esses números evidenciam a visibilidade que temos conseguido nas publicações relacionadas à área da transplantação brasileira.

Agradecemos a você, leitor, autor, coautor, editor associado, parecerista, ou mesmo pertencente à equipe de editoração, por contribuir para este crescimento que esperamos que seja cada vez maior e melhor.

A ciência que não é publicada não é conhecida; portanto, façamos da área da transplantação brasileira a vitrine do nosso trabalho e dos nossos bons resultados.

## REFERÊNCIAS

1. Heidari S, Babor TF, De Castro P, Tort S, Curno M. Sex and Gender Equity in Research: rationale for the SAGER guidelines and recommended use. *Research Integrity and Peer Review*. 2016;1:2. <http://doi.org/10.1186/s41073-016-0007-6>
2. Silva F C C, Silveira L. O ecossistema da Ciência Aberta. *Transinformação*. 2019;31:e190001. <http://doi.org/10.1590/2318-0889201931e190001>